

# Refugiados e imigrantes ganham dois programas

O Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade une Prefeitura, **Unicamp** e Faculdade Anhanguera

**Leticia Guimarães**  
DA AGÊNCIA ANHANGUERA  
leticia.guimaraes@rac.com.br

Novos compromissos que beneficiam a população de refugiados e imigrantes em Campinas foram assinados ontem pela Prefeitura, **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** e Faculdade Anhanguera de Campinas (FAC). Um deles é o Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, no qual as duas instituições de ensino deverão propor atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos com o objetivo de superar a discriminação, o preconceito e a violência. O outro é a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, que visa estimular a educação, pesquisa e extensão acadêmica voltada à população de refugiados, e vai integrar a grade da **Unicamp**.

De acordo com o prefeito Jonas Donizette (PSB), as medidas são importantes para a cidade, que hoje abriga cerca de 1,6 mil imigrantes e refugiados na cidade. O maior número, de 1,2 mil, é composto por latino-americanos, vin-

dos Bolívia, Peru, Colômbia e Venezuela, além do caribenhos Haiti e Cuba. “Estamos nos apoiando na educação para propagar ideias de convivência e respeito para promovermos uma cultura de paz”, diz o prefeito.

O Pacto foi firmado entre o Ministério da Educação e de Direitos Humanos, Prefeitura, **Unicamp** e FAC. A ação, lançada em novembro do ano passado, já agrega 240 instituições de ensino superior em todo o País.

O diretor de Políticas de Educação em Direitos Humanos do Ministério da Educação, Daniel de Aquino Ximenes, destacou a oportunidade de reforçar os laços entre a administração pública e as instituições de ensino superior, com a assinatura do Pacto. “A questão do respeito à diversidade é de extrema importância nas discussões dentro da universidade, é uma iniciativa estratégica da gestão pública.”

Para Roberta Bailoni de Freitas, diretora da FAC, as ações do Pacto “reforçam a preparação dos profissionais que sairão da faculdade, ten-



Lançamento do Pacto pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura de Paz e dos Direitos Humanos

do por base a questão da união”. Já a Cátedra foi assinada pela **Unicamp**, com o objetivo de estimular a educação, pesquisa e extensão acadêmica voltadas à população de refugiados. Desde 2003 o Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados (Ac-

nur) implementa a cátedra junto a universidades. A **Unicamp** já conta com cinco alunos refugiados, de acordo com o reitor **Marcelo Knobel**. “É preciso trabalhar o diálogo, queremos avançar na questão de direitos humanos na cidade”, enfatizou.

## Implantação

Na **Unicamp**, a Cátedra começou a ser implantada em junho deste ano, sob coordenação da professora Rosana Baeninger, do Núcleo de Estudos da População (Nepe) e do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. O grupo

de trabalho da **Unicamp** já realizou atividades no sentido de acolher esta população, difundir o Direito Internacional dos Refugiados e discutir sobre formação acadêmica, capacitação de professores e estudantes no tema.

A representante da Acnur no Brasil, Izabel Marquez, conta que a **Unicamp** é agora a 18ª instituição de ensino no País a assinar a cátedra. Ela foi escolhida por já estar preparada e desde a década de 1980 promover ações sobre refugiados e imigrantes na cidade.

Para ela, é importante que essas pessoas integrem o ambiente acadêmico. “O objetivo comum é a disseminação dos direitos internacionais dos refugiados, estabelecer um diálogo a nível universitário sobre as razões pelas quais eles saem de seus países e como eles podem compor o ambiente acadêmico, para não só prover o próprio sustento, mas também contribuir com a comunidade que o está acolhendo. Devemos aproveitar esse conhecimento e talentos”, enfatizou a diretora.